

---

## **TRANSPORTES AÉREOS DE CABO VERDE (TACV) PRIVATIZAÇÃO POR VENDA DIRECTA**

«A privatização da Cabo Verde Airlines será efectuada através da venda directa da totalidade das acções representativas do capital social, havendo três lotes com destinatários específicos, segundo um comunicado oficial terça-feira divulgado na Praia. O comunicado adianta que um primeiro lote de 39% terá como destino a venda a investidores institucionais, o segundo lote de 51% destina-se à venda directa a um parceiro estratégico e o lote restante de 10% dirige-se a uma oferta, em partes iguais, a trabalhadores e emigrantes de nacionalidade cabo-verdiana. A nota oficial informa ter a Unidade de Acompanhamento do Sector Empresarial do Estado (UASE) recebido aproximadamente 20 manifestações de interesse espontâneas de empresários e empresas nacionais e de investidores estrangeiros na compra dos Transportes Aéreos de Cabo Verde (TACV). O lote destinado a investidores institucionais poderá ser alienado de forma directa ou através de bolsa de valores, caso o Conselho de Ministros assim o vier a determinar, "como forma de reforçar a questão da transparência na alienação das acções." O parceiro estratégico terá de ser uma sociedade comercial com experiência relevante no transporte aéreo internacional de passageiros, conjugado com a experiência técnica e de gestão no sector da aviação, idoneidade e capacidade financeira, de acordo com os objetivos estratégicos fixados no processo de privatização dos TACV. O primeiro-ministro cabo-verdiano Ulisses Correia e Silva anunciou no final de julho passado ter a companhia aérea Icelandair apresentado uma proposta para a compra de 51% da Cabo Verde Airlines, uma vez terminado o período de 12 meses do contrato de gestão da companhia.»

artigo publicado na página de internet "[Macauhub](#)"  
(1 Agosto 2018)